

# Estado pode liberar volta às aulas

Sex 25 junho

Em reunião realizada nesta sexta-feira (25/6), foi discutido no Centro de Operações de Emergência de Saúde o retorno das aulas presenciais no estado em onda vermelha. A partir da análise técnica, o Comitê Extraordinário deve publicar um ato normativo recomendando e regulamentando as hipóteses de retorno em conformidade com os protocolos sanitários do [Plano Minas Consciente](#).

“Todo o processo de retomada das aulas presenciais em Minas Gerais está sendo feito de forma planejada, segura e gradual, respeitando os protocolos sanitários e os indicadores do plano Minas Consciente, que monitora os índices epidemiológicos no estado”, enfatiza o [secretário de Estado de Saúde](#), Fábio Baccheretti

Alguns indicadores fornecem subsídios ao Comitê Covid para a decisão de retomada. Comparada com outras faixas etárias, a de 0 a 18 anos é uma das menos atingidas por casos de covid-19 em Minas Gerais. Apenas 7,4% dos casos confirmados e 0,2% dos óbitos estão neste grupo. Ao longo da pandemia, apenas 2,7% das crianças e jovens necessitaram de internação e a letalidade é de 0,18%.

## Redução de internações

Outros indicadores também foram considerados para subsidiar a recomendação do Coes. Segundo o Comitê Covid, houve redução de 13% nas solicitações gerais para internação nas últimas quatro semanas. Já a taxa de incidência da doença caiu 3% nos últimos 14 dias e 14% nos últimos sete dias.

Além disso, observa-se um avanço na cobertura vacinal entre os idosos, com diminuição de óbitos e internações na faixa etária maior de 60 anos. E também a continuidade da vacinação de professores.

## Retomada segura

A retomada já tinha sido permitida, desde segunda-feira (21/6), em escolas de municípios localizados nas ondas amarela e/ou verde do Plano Minas Consciente, e nos quais as prefeituras não apresentaram nenhuma restrição.

Na reunião de hoje, Coes-Minas deu parecer favorável à retomada das aulas presenciais também em municípios que ainda se encontram na onda vermelha do plano.

Porém, o Coes não aprovou o retorno nas macrorregiões que se encontram na classificação de Cenário Epidemiológico e Assistencial Desfavorável. Estão neste estágio as macrorregiões Centro-Sul, Leste do Sul, Nordeste, Oeste e Sul. A retomada também será suspensa caso o estado volte para a onda Roxa do plano.

## Macrorregiões

Vale do Aço e Sudeste permanecem na onda amarela, enquanto Centro, Jequitinhonha, Leste,

Noroeste, Norte, Triângulo do Norte e Triângulo do Sul seguem na onda vermelha.